



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

MANCHA URBANA: leitura, registro e memória pela Aquarela

MINISTRANTES:

Santana, K. M. O. V.¹; Filho, C. R. R. S.²; Alves, N. C.¹; Fica Piras, P. R.³

^{1,3} PET/MEC Engenharias, PET.Engs ⁴ – ^{1,3} Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

² Universidade de Brasília – UnB

¹ kmirelle.ovs@gmail.com, ³ pafipi@uefs.br, ⁴ petengsuefs@gmail.com

TIPO DA PROPOSTA: Oficina

DURAÇÃO: 90 (noventa) minutos.

QUANTIDADE DE OFERTA: A proposta será ministrada uma única vez no intervalo de tempo disponível.

NÚMERO DE VAGAS: 15 participantes devido a limitação de material e metodologia assistida adotada.

1. MINISTRANTES

César Ricardo Rocha dos Santos Filho, egresso do PET Engenharias da Universidade Estadual de Feira de Santana e atualmente no Mestrado em Desenvolvimento Sustentável na UnB. Kleyse Mirelle de Oliveira Vieira Santana, Nathielle Cerqueira Alves e o tutor Pablo Rodrigo Fica Piras participarão como monitores.

2. PROPOSTA

Eixo Temático: v) Engenharias e vi) Cidadania, Cultura e Sociedade

Descrição da Proposta: Os participantes serão introduzidos a noções do croqui de arquitetura, através dos conceitos de perspectiva geométrica e representação espacial de edificações, junto a noções básicas de técnicas aguadas de pintura. A proposta do espaço será a reflexão sobre a



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

formação do território através da representação de edificações tradicionais, voltando o olhar para a arquitetura colonial que marca os centros históricos do Brasil e pinta de colorido as ruelas das cidades do interior. Os oficinairos serão convidados a relembrar daquela antiga casinha que era admirada no final da rua durante a infância, das portas coloridas na fachada da casa dos avós que sempre ficavam entreaberta aos domingos de manhã ou daquele prédio público no centro da cidade, traduzindo sob uma nova perspectiva a concepção do território e a consolidação da identidade das cidades, e das pessoas que habitam esses espaços.

3. OBJETIVO GERAL

As construções e espaços refletem a experiência de seus construtores e o contexto em que estão inseridos. Por isso, os estilos arquitetônicos podem ser interpretados como textos, revelando a história por trás de cada edificação (Rolnik, 1988). O objetivo primeiro da oficina é promover um novo olhar sobre a cidade. Pretende-se sugerir aos participantes que leiam o que as cidades têm para contar, registrando-o através da expressão artística a visão carregada de histórias e memórias. Na aquarela, expressamos nossa existência e vida através de pinturas, manchas, traços, contornos, mistura de cores e criação de nuances. O trabalho clínico com aquarela se baseia nas teorias e métodos da pintura como instrumento de autoconhecimento e crescimento pessoal (Frazão e Fukumistu, 2021). Dessa forma, pretende-se criar um ambiente de troca e reflexão, onde os participantes poderão, através da expressão artística, relacionar o papel do desenho e da arquitetura na construção e leitura do território de uma maneira muito mais sutil e intimista fugindo das normativas técnicas tão presentes nesse meio. A arte nos faz sensíveis à vivência de incontáveis transformações. E assim se faz a formação dos territórios, através da transformação, tão pouco controlada quanto as manchas da aquarela, parece ter vida própria e numa sinestesia de formas, texturas e cores são intimamente traduzidas pelo desenho, quando as palavras não são capazes de fazê-lo (Filho *et alii*, 2025).

4. METODOLOGIA

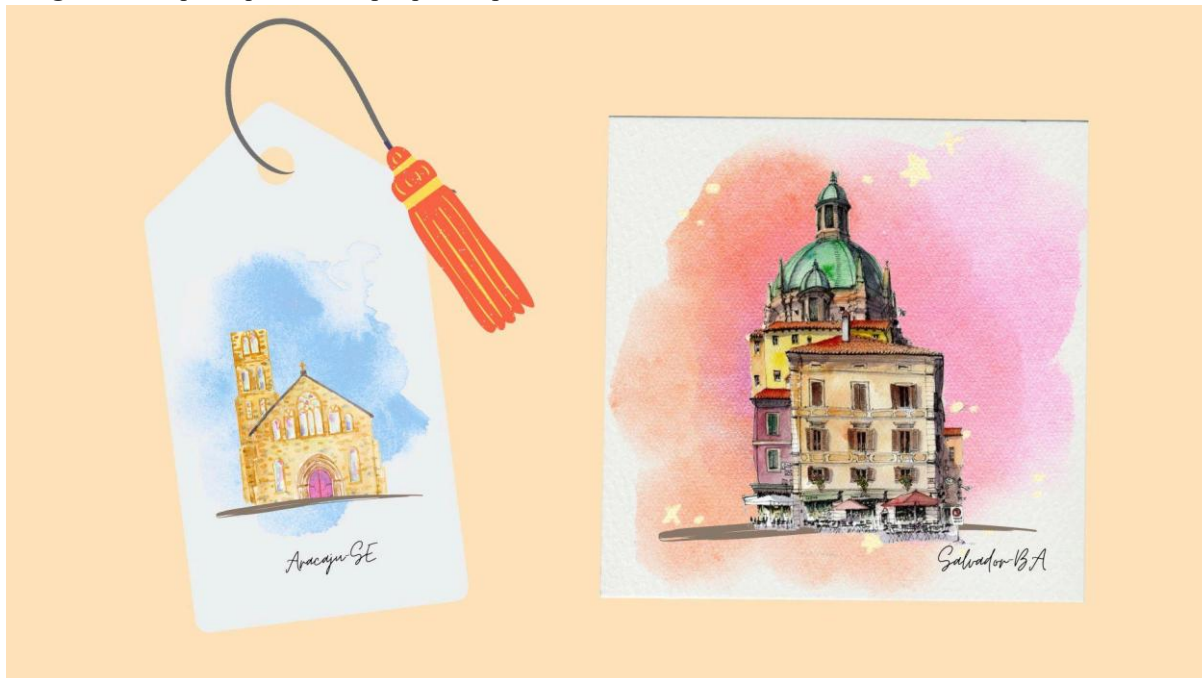
A primeira etapa da oficina servirá como apresentação da temática, abordando de forma teórica a importância do desenho e da arquitetura na caracterização do território e das paisagens. Será conduzida uma roda de partilha, onde os participantes serão convidados a refletirem sobre lembranças envolvendo paisagens e cenários que fizeram parte das suas vidas, o objetivo nesse momento é criar um link entre os sentimentos, a vivência e a arquitetura, fazendo com que os participantes se identifiquem com as ideias apresentadas a partir de suas experiências.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF



Imagem 1: Croquis-aquarela do tipo que são produzidos na Oficina



Fonte: Filho *et alii*, 2025

A seguir, a turma se divide em grupos menores, para a apresentação das técnicas de representação, primeiro o desenho e posteriormente a pintura, apresentando os principais materiais e técnicas de cada um deles. Nesse momento será fornecido o material de pintura, para que os participantes possam testar e se habituar com as diferentes técnicas.

O processo de produção será apresentado a seguir, com cada participante instado a produzir seus elementos durante a oficina, com obrigatoriedade da confecção de pelo menos um. As produções serão um cartão e/ou um marca páginas. Utilizando como base perfis no Instagram (@casinhasdefeira e outros similares), os participantes escolherão uma referência de imagem para representar em suas respectivas produções. O papel fornecido será no formato de cada projeto, retangular para o cartão e trapezoidal para o marcador. A Imagem 1 ilustra modelos da produção da oficina.

Por fim, os cartões produzidos serão pendurados e exibidos em uma exposição em algum saguão do evento, conforme escolha da turma. Os marcadores de página poderão ser levados pelos participantes como lembrança do evento, podendo estes serem trocados ou presenteados. Todos os materiais utilizados na confecção dos projetos da oficina serão fornecidos pelos ministrantes dela. Para realização da oficina não será necessário conhecimento prévio de desenho ou métodos de pintura.



5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdos Propostos	Tempo Médio (min)
Ecos do Patrimônio	15
Croqui de Arquitetura	20
Técnicas de Aquarela	30
Confecção do Projeto	25

Fonte: Filho *et alii*, 2025

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina/minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Computador	1
Projektor	1
Papel*	20
Lápis*	15
Caneta*	15
Estojo de Aquarela*	5
Reservatórios de água*	20
Rolo de barbante*	1
Pincéis*	15
Imagens de Referência*	20

*O grupo levará o item.

7. REFERÊNCIAS

FILHO, C.R.R.S.; COSTA, V.A.; FICA PIRAS, P.R. Mancha urbana: ecos do patrimônio através de uma oficina de aquarela. XVII EBAPET, Vitória da Conquista, apresentação oral, 2025.

FRAZÃO, L. M. & FUKUMISTU, K. O. Recursos criativos em Gestalt-terapia. São Paulo: Summus Editorial, 2021.

ROLNIK, R. O que é cidade. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.